

RELATÓRIO DE ANÁLISE DAS PRÁTICAS NA LÍNGUA INGLESA COMO PESQUISA CIENTÍFICA

ANALYSIS REPORT OF PRACTICES IN THE ENGLISH LANGUAGE AS SCIENTIFIC RESEARCH

Laura de Lizieux Lira Madruga¹
Eraldo José de Aguiar Júnior²

RESUMO: Este trabalho visa mostrar um resumo de tudo que foi estudado em sala de aula através das matérias, no qual é essencial para o mercado de trabalho do professor. Disciplinas como Inglês Instrumental, Inglês I – VII, Fonologia, Morfologia, Leitura e Produção de Texto em Língua Inglesa, Teorias da Literatura Americana e Inglesa, Metodologia do Ensino de Língua Inglesa, Linguística e outras, foram lecionadas pelos professores, com o objetivo de aumentar o aprendizado em termos práticos e teóricos. As matérias de inglês são as mais importantes neste trabalho, pois são indispensáveis para ajudar no conhecimento da língua. No TCC também consta o estágio supervisionado, como necessário para um bom profissional adquirir mais conhecimentos com a prática na área, ensinando nas escolas públicas, e assim, poder analisar os métodos utilizados em sala de aula e seus obstáculos que há na educação do ensino- aprendizagem. Este relatório tem como intuito destacar os assuntos aprendidos ao longo do curso, os métodos de ensino-aprendizagem usados para o desenvolvimento introdutório dos mais novos mestres da língua inglesa.

Palavras-chave: Fonologia. Morfologia. Linguística. Metodologia.

ABSTRACT: This work aims to show a summary of everything that was studied in the classroom through the subjects, which is essential for the teacher's job market. Subjects such as Instrumental English, English I – VII, Phonology, Morphology, Reading and Text Production in English, Theories of American and English Literature, Methodology for Teaching English Language, Linguistics and others, were taught by teachers, with the aim of increasing learning in practical and theoretical terms. The English subjects are the most important in this work, as they are indispensable to help in the knowledge of the language. The TCC also includes the supervised internship, as necessary for a good professional to acquire more knowledge with practice in the area, teaching in public schools, and thus, be able to analyze the methods used in the classroom and their obstacles that exist in teaching-learning education. aims to highlight the subjects learned throughout the course, the teaching-learning methods used for the introductory development of the newest masters of the English language.

Keywords: Phonology Morphology. Linguistics. Methodology.

¹ Mestranda pela Wisdom of Christ University. Pós- graduada pelo SENAC em artes Visuais — Cultura e criação. Especialização em metodologia do ensino da língua inglesa pela UNINTER. Pós-graduada pela UNIFUTURO em Educação Global, Inteligências Humanas e Construção da Cidadania. Graduada em Comunicação Social com habilitação em publicidade e propaganda pela UNIESP. Graduada em licenciatura plena em língua inglesa pela Universidade estadual Vale do Acaraú. E-mail: lauralira84@gmail.com.

² Mestrado em Inglês e Literatura Correspondente- Universidade Federal de Santa Catarina. Professor de Inglês -Secretaria de Educação do Governo da Paraíba.

1. INTRODUÇÃO

Seguindo à determinação da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) em produzir um Trabalho de Conclusão de Curso, como nota para obtenção do título de licenciado em Língua Inglesa no curso de Letras, fizemos este relatório que descreve todas as disciplinas vistas no decorrer de todo esse tempo. O curso de Letras em Licenciatura Inglesa da UVA é uma graduação para formação de mestres voltados à educação.

Este trabalho visa mostrar um resumo de tudo que foi estudado em sala de aula através das matérias, no qual é essencial para o mercado de trabalho do professor. Disciplinas como Inglês Instrumental, Inglês I – VII, Fonologia, Morfologia, Leitura e Produção de Texto em Língua Inglesa, Teorias da Literatura Americana e Inglesa, Metodologia do Ensino de Língua Inglesa, Linguística e outras, foram lecionadas pelos professores, com o objetivo de aumentar o aprendizado em termos práticos e teóricos.

As matérias de inglês são as mais importantes neste trabalho, pois são indispensáveis para ajudar no conhecimento da língua. No TCC também consta o estágio supervisionado, como necessário para um bom profissional adquirir mais conhecimentos com a prática na área, ensinando nas escolas públicas, e assim, poder analisar os métodos utilizados em sala de aula e seus obstáculos que há na educação do ensino-aprendizagem.

Este relatório tem como intuito destacar os assuntos aprendidos ao longo do curso, os métodos de ensino- aprendizagem usados para o desenvolvimento introdutório dos mais novos mestres da língua inglesa.

2. ANÁLISE DAS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NO DECORRER DO CURSO DE GRADUAÇÃO ESPECÍFICA EM LÍNGUA INGLESAS

2.1 Disciplinas de Língua Inglesa

2.1.1 Inglês Instrumental

A disciplina de Inglês Instrumental foi à primeira matéria do curso de Licenciatura Plena em Língua Inglesa e nos deu uma noção geral sobre a língua, ou seja, nós estudamos as estratégias de leitura, como: Skimming, Seammig e Prediction. Essa disciplina é de extrema importância, pois através dos métodos

estudados, podemos identificar elementos já conhecidos pela vivência da língua e identificar outros desconhecidos através do contexto.

Algumas classes gramaticais também foram estudadas, para ajudar na substituição dos verbos auxiliares, advérbios, adjetivos e os pronomes, auxiliando assim, na melhoria da fala e da escrita. Utilizamos durante toda a matéria, vários textos para treinarmos essas técnicas de leitura, como também outros recursos didáticos para trabalharmos e praticarmos junto à professora, por meio de exercícios, provas e da prática continuada.

2.1.2 Português instrumental

Estudamos nessa disciplina uma visão geral sobre os principais assuntos da língua portuguesa de uma forma resumida e para que depois, pudéssemos entender melhor as outras disciplinas básicas de qualquer curso de Licenciatura. Gramática, ortografia, interpretação de texto, resumos, relatórios, ofícios, requerimentos, morfosintaxe, discursos diretos e indiretos, gêneros textuais, figuras de linguagem, coesão e coerência, funções linguísticas e etc, foram os assuntos abordados de forma simplificada e sucinta.

2.1.3 Língua Ingles I – VII

Depois da disciplina de inglês instrumental, as outras disciplinas da mesma área de língua inglesa foram as de inglês I até inglês VII. O livro usado foi o “New English File”, utilizado praticamente em todas as matérias de inglês durante todo o curso. Começamos inglês I usando o “Elementary”, que é o primeiro volume do mesmo livro, geralmente usado para iniciantes, um livro bem elaborado, com atividades práticas essenciais ao nosso aprendizado feito tanto em sala de aula como em casa.

O “Workbook” também nos auxiliou a fixar melhor os assuntos aprendidos. Os assuntos iniciaram-se a partir do verbo to be, diálogos entre duas ou mais pessoas, perguntas e respostas curtas para iniciantes. Essas disciplinas têm como objetivo o desenvolvimento de quatro habilidades: *listening, speaking, reading and writing*. Essas quatro habilidades são essenciais quando acompanhadas de outros tipos de recursos didáticos, como: músicas, filmes, jogos e etc. Assistimos alguns filmes como: The

Cinderella Man, o Fantasma da Ópera, Sense and Sensibility e outros, depois fizemos à prática continuada com exercícios referidos a estes livros e os filmes foram uma forma de no auxiliar à entender melhor à estória.

2.1.4 Leitura e Produção de texto em Língua Inglesa e Portuguesa

O objetivo das disciplinas de Leitura e Produção de texto da língua inglesa e portuguesa é de criar confiança nos alunos no momento em que estão escrevendo seus textos através da coesão e da coerência e das formas gramaticais de maneira correta. Foram dados modelos de ofícios, requerimentos, currículos, cartas, e-mails, produção de textos em língua inglesa e em portuguesa, para desenvolver no aluno à capacidade de escrever melhor de forma coesa e coerente.

O filme chamado “O Rei”, foi assistido em sala de aula, para que pudéssemos dar continuidade à estória, criando um enredo sobre vários personagens escolhidos aleatoriamente e dessa forma, compreender melhor a coesão e a coerência, junto aos textos criados e trabalhados.

Em Língua Portuguesa foram apresentados vários tipos de gêneros textuais observando novamente a coesão e a coerência como na disciplina de leitura e produção de texto em língua inglesa, aprofundando as classes gramaticais e a correta adequação de estruturas de ligação para tornar-se um texto coeso.

As funções de linguagem foram exemplificadas em muitos tipos e formas de textos como publicidade, receitas, propagandas e trazendo o entendimento para cada função, seja ela conotativa, emotiva, referencial e etc. A matéria é de extrema importância para que possamos produzir textos criativos, bem elaborados e focar no tema, para não fugir ao assunto trabalhado.

2.2 Disciplinas de Literatura

2.2.1 Teoria da Literatura I

A teoria desta disciplina nos ensinou uma noção sobre os princípios da literatura, definições, gêneros e os tipos de teorias. O início da literatura se deu na Antiguidade, até as três gerações modernistas. Os tipos de poema em prosa são: o romance, o ensaio, o teatro, a crônica, o conto e a novela. As teorias são descritivas e

normativas. No modernismo existem três diferentes gerações, além das vanguardas européias que influenciaram muito aqui no Brasil.

Ao final da matéria fizemos uma visita ao Instituto Ricardo Brennand em Recife, o passeio foi bastante proveitoso onde, observamos vários tipos de registros, pinturas, objetos históricos, armas brancas e fizemos um relatório para obtenção da nota final.

2.2.2 Teoria da Literatura II

A matéria de teoria da literatura II nos ensinou à questionar os assuntos ministrados em sala de aula e termos uma visão crítica por meio da intertextualidade. Dessa forma, foi mostrado como os poetas faziam suas poesias, versos, prosas, contos e peças, conseqüentemente provocar no povo um sentimento de reação e crítica, explicando seu papel de cidadão dentro da sociedade, sejam eles políticos, econômicos e sociais.

2.2.3 Literatura Norte-Americana I-II

2.2.3.1 Literatura Norte-Americana I

A literatura norte- americana iniciou-se no país em uma época ainda de colônias, onde prevalecia o romantismo, o realismo e as revoluções por meio de autores críticos desse período histórico.. Um olhar cultural e histórico entre os europeus e americanos demonstrou como estavam passando politicamente e socialmente esses dois continentes diferentes na medida em que os autores colocavam no lápis seus poemas e contos.

Os principais autores foram: John Smith com sua obra “Captain John Smith among the Indians”; William Bradford em “Of Plymouth Plantation”; Benjamin Franklin em “The Whistle” e “The Way to Wealth”; entre outros. Na primeira fase do romantismo americano ressaltam-se à persuasão ao predomínio da Europa aos EUA e os autores mais importantes, Washington Irving em “Rijo Van Winkle”, William Cullen Bryant em “Thanatopsis”.

Em uma segunda fase do romantismo americano encontra-se outros autores: Nathaniel Hawthorne e Edgar Allan Poe e a luta civil. Depois, o romantismo americano realista com os autores: Walt Whitman em “Mannahatta”, Harriet e.A.

Wilson, Emily Dickinson em “Some Keep the Sabbath” e Harriet B. Stowe em “The Minister’s housekeeper”.

2.2.3.2 Literatura Norte-Americana II

Na época de mudanças classificaram-se as fases modernista, realista e pós-modernista, com ligação crítica-histórica dos principais autores. Foram estudados vários contos que enfatizavam este período de transformação do romantismo para o realismo, fase depois da guerra em que os EUA foram se mostrando como potência no mundo capitalista industrial com poder político-econômico. Depois disso, houve progressos nas comunicações, como: o telégrafo e o serviço de correios. Um dos autores em destaque desse período foi Walt Whitman em “Mannahatta” que retratava o “sonho americano”. A disciplina de literatura norte americana II nos fez refletir sobre as mudanças políticas, sociais, culturais e econômicas acontecidas nos EUA.

2.2.4 Literatura Inglesa I – II

2.2.4.1 Literatura Inglesa I

Essa matéria estudou a cultura, história da literatura, o surgimento e formação do idioma. Foram estudadas obras literárias, de autores que caracterizaram cada período, dando ênfase a influência dos costumes e da história na literatura. Analisamos uma fase da Inglaterra em que a guerra para sobreviver, a concorrência pelo poder, as mudanças de classes sociais e a transformação que a igreja passava no período influenciaram os autores em suas obras e assim, maravilhosos escritos apareceram nesta época.

Autores que mudaram esta fase, Geoffrey Choucer em “The Canterbury Tales”, John Milton, em “Paradise Lost”, Daniel Defoe, em “Robinson Crusoe” com aventuras que mostravam a guerra para sobreviver, o homem, a água, o fogo, e as primeiras inovações para comer, obter um lugar e sobreviver. Citando ainda, Shakespeare e sua obra “Hamlet”. O método feito em sala comparou os filmes às obras e assim, concluiu-se que a obra literária era melhor do que a produção no cinema por causa do maior realismo e por ser mais original.

2.2.4.2 Literatura Inglesa I – II

Na cadeira de Literatura Inglesa II estudamos e analisamos a Era Vitoriana, época em que o romantismo se transformou à mais importante fase da Literatura Inglesa. Essa fase denominou-se “Era Vitoriana”, porque foi o período de ascensão industrial no reinado da rainha Vitória.

No período da rainha Vitória no poder, a Inglaterra passou a ser a nação mais rica e poderosa do mundo. A ascensão da burguesia fez com quem os poetas escrevessem suas obras de romance com participação na vivência e ocorrências da época. Nesta fase turbulenta, ressaltam-se aspectos como: exploração do trabalho de crianças como vimos em “Oliver Twist, de Charles Dickens”, quesitos sociais, políticos e psicológicos, a vontade do homem, seu crescimento social e sua liberdade de repreensão do período.

Embora a crítica e a violência aos artistas que se revoltavam contra o comando vitoriano, a fase foi destacada por um progresso cultural e artístico em vários ramos das artes, (teatro, literatura, arquitetura e etc) que levavam contentamento as pretensões culturais de uma classe média ambiciosa por cultura. Charles Dickens, George Eliot e Thomaz Hardy foram os mais importantes autores.

2.2.4.3 Morfologia e Sintaxe da Língua Inglesa

A morfosintaxe estuda as partículas (unidades) internas das palavras, ou seja, os morfemas e as ligações de palavras com as orações (sintaxe). Durante toda a disciplina, foram estudados prefixos e sufixos das palavras e elaborados exercícios para podermos simplificá-los ao máximo que pudéssemos, fazendo com que o entendimento fosse feito à partir da decomposição das palavras e assim, compreender e criar novas outras.

Fizemos à análise dos morfemas classificados como livre e preso, que nos auxiliaram à entender a composição de derivação. Foi mostrado o estudo em formato de árvore de Chomsky, ajudando no entendimento da função das palavras em uma frase. Os morfemas, quando elaborados de maneira minuciosa, compõe partículas separadas ou se forem prefixos e sufixos (juntos), formam a raiz, classificando como lexical e palavras agrupadas, outras formando compostas, isto é, um aprofundamento do saber sobre linguagem.

A prática da língua falada e escrita são mais fáceis de serem assimiladas quando estudamos a morfologia e a sintaxe das palavras, pois com uma boa fluência, podemos melhorar à capacidade de desenvolvimento das aptidões essenciais para o uso da língua, ou seja, a leitura, o vocabulário e a gramática. Portanto, a morfosintaxe tem uma importância muito grande para o curso de licenciatura já que formam mestres para atuar em escolas no dia-a-dia, aumentando assim, o saber e a confiança.

2.3 TEORIAS LINGÜÍSTICAS E METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

2.3.1 Introdução à Linguística

Linguística é a ciência que estuda o que é linguagem. Os estudiosos desta ciência chamados de linguistas, analisam não só a formação individual de cada língua, como também, todo o mecanismo que faz parte da base dela. Estudar de forma científica a língua é achar mecanismos dos quais as várias línguas espelham em sua forma aspectos do mundo de essência humana.

Sausseure destacou o começo do estruturalismo como principal apontamento da Linguística. Uma de suas participações na linguagem de maneira breve, foi a dicotomia entre a fala e a língua. Saussure conceituou como objeto de pesquisa a língua, como sendo a partícula da linguagem. Depois disso, a língua transformou-se em um processo que autoriza o ser humano à expressar-se, através de inúmeras trocas de ideias utilizando um mecanismo fonológico bem composto.

O gerativismo mostrou o objetivo principal da criatividade da língua em vários questionamentos do homem. Ao contrário aos que não possuem linguagem, temos à capacidade de nos expressar, pensar com relação a qualquer tema, dialogar sobre qualquer assunto abordado, em vários ambientes, em muitos lugares, formar a sociedade, nos organizar em grupos, fantasiar o que quisermos e etc.

2.3.1.1 Linguística Aplicada

A Linguística dispõe em virtude de conceitos e debates à respeito da linguagem. A Aplicada nasce, portanto, como uma ciência da linguagem não apenas em si só, como também, usar essas teorias como solução dos anseios variados que englobam a linguagem. A Linguística Aplicada frisa nos anseios que ocorrem no ensino e aprendizagem de uma língua recorrendo em outros tipos de áreas das

ciências, como na antropologia, sociologia e principalmente na linguística, maneiras para uma interação de todos.

Para entender o que a Linguística Aplicada quer dizer é necessário compreender que seu alvo de análise, assim como o da Linguística, é a linguagem. A Linguística Aplicada tem um aprofundamento na linguística, para conseguir seus objetivos. A Linguística e Linguística Aplicada têm como base a linguagem em seus vários acordos. Seja de estrutura, de razão, de função, social ou qualquer outro aspecto, o caso é que o homem necessita se expressar.

Portanto, é de suma relevância essas matérias no curso pois, é primordial para que o professor saiba os mecanismos linguísticos e explore de maneira correta através dos métodos de ensino na hora formação do pensar e substancial na obtenção de outro idioma, porque é um ofício relativamente complexo.

2.3.1.2 Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Inglesa

Na cadeira de Le discutimos muitas questões sobre a educação na atualidade. Foi uma experiência muito boa, pois fizemos vários fichamentos com os textos abordados em sala de aula e assim, pudemos dar nossa opinião á respeito do assunto. À reflexão dos parágrafos críticos foram importantíssimos para entendermos como esta disciplina funcionava.

A Le foi uma matéria bastante reflexiva para nossa caminhada como professor. Escolhi esta disciplina justamente por poder expressar tudo que estávamos passando naquele momento em nosso ambiente de trabalho ou as experiências adquiridas ao longo do tempo como profissional da área ou área afim. Abaixo falarei um pouco das minhas vivências na prática como também, colocarei algumas citações teóricas dos textos lidos e interpretados.

Minha experiência profissional acerca de funções atribuídas que não estavam estabelecidas em meu contrato de serviço. Na ocasião, por várias vezes o diretor da escola em que eu trabalhava na parte administrativa, pedia para eu servir café e outras coisas aos professores que ali estavam trabalhando, ou seja, estava fugindo ao trabalho que eu desempenhava à frente da secretaria.

Por muitas vezes fui abordada mesmo que, em meio aos outros colegas de trabalho ate chegar ao ponto de fazer uma reunião para me intimidar diante disso. Pois, este tipo de situação não pode existir em um ambiente de trabalho seja ele qual

for, o que pode ser feito é uma divisão das tarefas, atribuindo cada função a determinado funcionário que é contratado para trabalhar e fazer determinada tarefa.

O professor, por exemplo não pode ser colocado para fazer tarefas que não fazem parte de seus deveres em sala de aula. Exemplo: Ligar para os pais dos alunos para ir fazer matrícula e etc. Isso compete aos funcionários que trabalham na secretaria da escola fazer isso, mas infelizmente se ver muito isso na prática. Os textos acima têm muito a ver à essa realidade que precisa ser mudada. O professor tem que ser reconhecido pois, ele é um profissional do ensino e é remunerado para desempenhar sua função que é lecionar.

Minha experiência com a língua inglesa começou bem cedo aos 9 anos de idade. Entrei na Cultura Inglesa e lá comecei a aprender os primeiros passos dessa língua ainda desconhecida, pois no colégio em que eu estudava só fui estudar esta matéria na quinta série do ensino fundamental da época.

Depois desses dois textos lidos, vejo que, o inglês é uma matéria de grande importância como todas as outras, mas que infelizmente ainda não se dar o valor devido. Na minha opinião, se o colégio achasse mesmo importante teria começado o ensino de inglês bem mais cedo, depois do aluno ser alfabetizado. Acho que essa é uma das deficiências de muitos colégios.

Outra coisa, quando me formei no curso de Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), seria essencial cadeiras sobre o ensino de expressões que usamos diariamente na publicidade, pois a publicidade nasceu nos EUA e nem como matéria básica para iniciar o curso ela se incluía na grade curricular, não só nesse curso, mas vejo que muitos cursos que tinham essa cadeira aos poucos desapareceram.

Os profissionais não estão preparados o suficiente para ensinar inglês, e o que acontece são profissionais de outras áreas que não são qualificados para ensinarem a língua, estarem em sala de aula passando seu pouco conhecimento e domínio sobre a mesma. Por isso, vemos a falta de professores de inglês no mercado e a procura é muito grande, em todo lugar faltam esses profissionais de formação.

Felizmente, nunca tive problemas com professores da língua inglesa, sempre foram bons profissionais, mas percebe-se nitidamente, principalmente no ensino médio que eles lecionam para o vestibular, dando macetes e dicas e não para que o aluno possa aprender para a vida inteira.

Ser professora não é fácil, tem muitos obstáculos a serem enfrentados, e neste contexto fala-se das prescrições, registros, planos de aula, planejamentos e etc, além de envolver questões físicas, emocionais e cognitivas. Fazer planejamento e programar aulas para um período todo não é fácil, pois por mais que se elabore e se planeje, nada saíra do modo que foi planejado, a execução jamais poderá ser prevista.

A dinâmica, o improviso, a criatividade e outras formas de fazer com que uma aula nunca seja igual a outra. O cansaço faz parte da vida do professor, pois além do trabalho feito em sala de aula, antes já previsto e elaborado para a aula, ainda se leva trabalho para casa para ser corrigido e feito o planejamento das próximas aulas. No parágrafo retirado do texto, fala como o comportamento emocional, cognitivo e físico pode interferir diretamente o trabalho do professor, o lado exaustivo também pesa muito, além de questões pessoais e de atitude.

Fazer um diário relatando os fatos ocorridos em sala de aula também é muito interessante e proveitoso, questionar os alunos e todos os envolvidos no processo faz parte para melhorar a qualidade do ensino. Esse diário é útil, principalmente quando não se tem tempo de fazer tudo em sala de aula, por isso a importância do mesmo. Nele são colocados questionamentos, problemas, soluções e etc., fazendo com que exista uma maior participação de todos.

A outra grande virada na LA ocorre quando, abandonando a restrição de operar somente em investigação em contextos de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras e tradução, o campo começa a pesquisar contextos de ensino e aprendizagem de língua materna, no campo dos letramentos, e de outras disciplinas do currículo, e em outros contextos institucionais.

Segundo o autor, (Moita Lopes,1996) além da forte dimensão mercadológica subjacente a esses discursos, aparece de forma clara uma dimensão ideológica que, na realidade, visa levar as classes subalternas a acreditarem em suas deficiências, próprias de sua natureza, impedindo-as de alterar o processo da história.

As vozes do sul também foi um conteúdo bastante discutido em sala e fundamental para opinarmos por meio dos fichamentos e do parágrafo crítico. As vozes do sul de (Moita Lopes,1996) refere-se ao aprendizado junto ao local em que as pessoas vivem, ou seja, as pessoas aprendem muito mais quando o conteúdo é

colocado dentro do ambiente em que se mora, que faz parte do cotidiano das pessoas, dessa forma, a assimilação é bem maior e mais fácil de ser compreendida.

2.3.2 Fonologia I - II

2.3.2.1 Fonologia I

Alguns tipos de estruturas da fala foram tratados. Na hora em que estamos falando muitos movimentos são efetuados por causa dos pulmões, emitindo muitos sons. O fonema é a pequena partícula de som que pode gerar um outro significado as palavras. Por isso é sempre bom lecionar a pronúncia de forma correta das diferentes línguas, porque será melhor interpretada pelos ouvintes.

Em fonologia I, destacou-se à importância das vogais, dos encontros de vogais (vocálicos) e de consoantes (consonantais), a forma como a sonoridade das letras se transformam na hora em que trocam a colocação da língua, do modo de respirar, a colocação da língua nos dentes, o som pelo nariz, vogais e consoantes com e sem tremidas.

A transcrição dos sons (fonética) foi uma das esferas mais praticadas na disciplina e de muita eficácia para uma boa pronúncia. Só com as vogais já pode-se achar muitos exemplos de sons, como sons curtos e longos. Para quem está praticando um outro idioma é de muito interesse estudar os processos fonéticos para serem almeçados os propósitos de prosseguir na clareza no instante em que se fala.

2.3.2.2 Fonologia II

Na fase inicial desta matéria foi colocado o significado de uma sílaba, assim como as fórmulas para saber qual a sílaba tônica ou átona em palavras e frases. Na segunda fase foi mencionada o quesito da entonação, portanto, a voz sobe ou desce declarando atitudes, sentimentos e pensamentos.

Depois disso, foram colocados outras questões fazendo ligação com a fala. Assim como, as conexões, elisão e juntura que definem como os sons se transformam e se encontram. Podemos ver que, as ciências da fonologia mostram variações linguísticas que cada idioma tem, por isso é o que muda a individualidade de uma língua. Com muita leitura esclarecedora e as práticas habituais tornam os estudantes e quem se interesse aprender uma língua mais intimamente na hora em que ocorre a comunicação.

2.3.3 Metodologia de Ensino de Língua Inglesa

Os primórdios históricos e a sequência de formas usadas no decorrer do tempo no ensino-aprendizagem de outro idioma foram mostrados de maneira breve. Em um cenário histórico foram dadas as explicações que fazem com que pessoas daquele período se sintam vontade de interagir com pessoas de outros países. Através de questões sociais, econômicos ou políticos, a língua é primordial para a comunicação de todo ser humano.

A importância dessa disciplina é saber os meios utilizados para lecionar um outro idioma. Não há um só tipo, porém a adição dessas técnicas, beneficiam o estudo da língua. Todas são essenciais nesse sistema: a tradicional, a direta, a áudio-visual ou comunicativa.

Nessa matéria também favoreceu o sistema de escrita da monografia como um tcc com pesquisa e coleta de informações nas escolas do governo ou município, beneficiando aos concluintes à chance de produzir e colocar em prática o método de ensino-aprendizagem por meio de um aprofundamento científico, como poderemos constatar no decorrer do relatório.

3. RELATÓRIO SUPERVISIONADO DA PRÁTICA DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

3.1 A PRÁTICA DE ENSINO NA ESCOLA-CAMPO

3.1.1 Caracterização da Escola-campo

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Índio Piragibe fica situada na rua Beatriz Oliveira S/N – Mangabeira VII, dispõe de um ótimo espaço físico com dez salas arborizadas, com várias janelas e ventiladores, carteiras novas e de boa acomodação e oito banheiros; possui uma quadra coberta, um refeitório, laboratório de informática, biblioteca, sala para professores, secretaria e uma diretoria, além do seu almoxarifado.

3.1.2 Atividades docentes desenvolvidas na Escola – Campo

Entre as atividades desenvolvidas pelos docentes da escola destacaram-se os projetos anuais com temas bastante pertinentes para uma conscientização moral e cultura dos alunos, tais como: “Formando cidadãos; “Parada da Leitura”;

“Patrimônio Escolar”; “Reciclagem”; “Bullying, tou fora”; dentre outros. A Escola também conta com incentivos do governo através de projetos como: Mais Educação, EJA e Escola Aberta.

3.1.3 Contribuição do docente da Escola-Campo

Diante das dificuldades que os alunos apresentam em ler e interpretar textos em língua-inglesa e de identificar classes gramaticais tanto em língua materna como em uma segunda língua, durante este ano de 2015, professora colaboradora do estágio supervisionado tem desenvolvido projetos relacionados à leitura. Esses projetos são realizados na biblioteca da escola.

A professora aborda temas relacionados a cultura Americana e Inglesa onde são apresentados vídeos para que os alunos identifiquem alguns aspectos de cada cultura, para que em seguida seja iniciada leitura de textos que abordam os pontos turísticos dos lugares com a intenção de motivá-los a leitura.

Tendo em vista que a leitura é fundamental para o processo seguinte que é a escrita. Não é uma tarefa fácil, mas segundo a professora colaboradora do estágio, esse trabalho tem apresentado resultados positivos e que o interesse dos alunos aumentou pela disciplina de Língua Inglesa.

3.1.4 Receptividade dos alunos frente às aulas ministradas

Em cada sala, as aulas aconteceram de forma distinta mesmo sendo a mesma professora. As turmas do 6º e 7º anos por se concentrar um número maior de adolescentes, não tinham muito interesse pela aula, o que os levavam muitas vezes a prejudicar o andamento da aula com conversas e brincadeiras fora de hora. As turmas do 8º e 9º ano tinham maior interesse pelas aulas, buscando sempre resolver as atividades solicitadas pela professora, sempre questionando e tirando dúvidas o que deixava a professora bastante feliz.

Também pude observar que a professora sempre estava seguindo seu planejamento, acrescentando um ou outro exercício quando sobrava tempo, nunca deixando as turmas paradas, sem ter o que fazer. O que garantia ela, como sendo segredo da concentração da turma, nunca deixá-las sem saber o que fazer. Mesmo as turmas mais difíceis, a professora sempre dava um jeito para conseguir alcançar seu objetivo. Parecia mágica, como ela conseguia chamar a atenção daqueles alunos mais

rebeldes.

Destaco como ponto positivo, as condições da estrutura da escola que de certa forma contribui para a aprendizagem do alunado, oferecendo merenda de boa qualidade, biblioteca e sala de informática para aulas práticas, o que não é comum em muitas escolas públicas por aí. A qualificação da professora com graduação e pós-graduação e em busca agora pelo seu Mestrado, torna suas aulas mais dinâmicas e dentro da realidade que seus alunos estão inseridos.

3.1.5 Experiência de sala de aula que merecem destaque

A aula do estágio supervisionado foi realizada na sala do 9º ano D e o conteúdo foi Reflexive Pronouns. Foi uma aula participativa, embora observando constantemente a dificuldade dos alunos em reconhecer e empregar corretamente esses pronomes em sentenças. Apesar dos desafios encontrados na construção do saber tanto pelo professor como pelos alunos, vivi uma experiência ímpar, pois no processo de ensino-aprendizagem, não somam-se apenas os conteúdos passados, mas também é de extrema importância as experiências vivenciadas em sala de aula que desenvolvem o respeito, os valores morais, e éticos que são pra toda a vida.

Foi uma experiência relevante na vida do profissional em educação, pois pode-se utilizar das teorias e metodologias adquiridas durante o curso, vivenciando-as na prática em sala de aula. Como experiência própria, enfatizo aqui também a importância de entrar em sala de aula, preparada e segura, tendo no mínimo certo domínio do idioma e da metodologia que será utilizada. Pois, é uma missão quase impossível ensinar algo que não se conhece. Faz-se necessário que o professor esteja sempre buscando um aperfeiçoamento para realmente ser um mediador eficaz no processo ensino-aprendizagem do seu alunado.

3.2 A prática de ensino na UVA

3.2.1 Perfil da Universidade

A UNAVIDA (Universidade Aberta Vida) é uma Sociedade Civil, estabelecida na cidade de João Pessoa/PB, registrada sob nº 208.564, no Cartório Toscano de Brito (livro “A”, Nº 024) e tem como objetivo: “A promoção de serviços educacionais, formais e informais, de modo autônomo ou compartilhado com instituições nacionais ou estrangeiras, com órgãos públicos ou privadas, em todos os

níveis de ensino”. (Contrato Social- Cláusula Segunda).

Trata-se, pois, de uma Academia com múltiplas funções a serem desenvolvidas, dependendo das parcerias definidas. Atualmente, ela funciona como apoio logístico aos cursos da área pedagógica (“Formação de Professores e Licenciaturas Específicas”) da UVA (Universidade Estadual Vale do Acaraú), com sede em Sobral/CE. Tais cursos são oferecidos, na Paraíba, através de convênios, cuja parceria envolve, também, alguns cursos de Pós-graduação (Especializações) da UVA. Mais recentemente, a UNAVIDA estabeleceu convênio/parceria com IESP (Instituto de Educação Superior da Paraíba) – João Pessoa/PB, em setores de Pós-Graduação (Especializações).

No caso dos Cursos de Graduação, estes são da UVA e são de sua inteira responsabilidade, a Carga Horária, as Grades Curriculares, os Diplomas Registrados; as Turmas Especiais são da Paraíba (ou melhor, funcionam na Paraíba) isto é, a UNAVIDA dá suporte logístico a essas turmas através de convênios, possibilitando, na Paraíba, a aquisição de locais para a efetivação de aulas operacionalização e realização de tarefas escolares, seleção e indicação de docentes, bem como se responsabilizando por encargos trabalhistas e tributos fiscais.

3.2.2 Prática de ensino das disciplinas ministradas em formas de Mini-Aulas na UVA/UNAVIDA

As experiências de lecionar em formato de aulas cuja, carga horária é bem menor, do que a que temos na grade curricular, assim chamadas de miniaulas ou palestras, feitas uma ou duas vezes ao ano no ECLIM, ocorrem para melhorar os ensinamentos e vivências ligadas ao ensino aprendizagem de um outro idioma na profissão dos graduandos e intelectos.

O intuito desse evento é proporcionar aos alunos professores muitas vezes de fora, com uma outra visão com a finalidade de adquirirmos mais conhecimentos. Essas mini-aulas evidenciam novas tendências em iniciações científicas assim como, os professores com o propósito de aumentar o saber intelectual do alunado.

Esses seminários por meio dos workshops foram extremamente interessantes para acumular mais conhecimentos aos alunos do curso de inglês, porque é um momento social de interação com os outros alunos e professores e portanto, uma porta que se abre para o enriquecimento profissional e pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Relatado todas as disciplinas vistas no decorrer do Curso de Licenciatura Plena em Língua Inglesa como também, colocado em prática toda a teoria através do Estágio Supervisionado, esperamos ter atingido à finalidade apresentada neste Trabalho de Conclusão de Curso.

Este relatório mostra nossa habilidade e criatividade em alcançar um trabalho científico por meio da teoria e da prática continuada. Assim, mostramos uma realização autônoma através de um trabalho acadêmico importante apesar da dificuldade em desenvolver os relatos de todas as disciplinas no decorrer do Curso.

O processo de reunir informações no estágio supervisionado e as práticas continuadas proporcionaram uma vivência muito importante para o mercado de trabalho e para à vida pessoal e profissional, proporcionando á teoria da sala de aula á atividade feita nas escolas públicas

A atividade mais específica dentro deste trabalho, iso é, a matéria selecionada para abranger ainda mais o conhecimento da disciplina foi á linguística aplicada ao ensino do Inglês. A pesquisa bibliográfica feita para aprofundar à área escolhida, foi de extrema relevância assim como, os trabalhos feitos na UVA, e a experiência relatada no ambiente de trabalho, unindo as questões teóricas á prática do docente.

A linguística de inglês foi essencial para entendermos como nos comportar diante das dificuldades existentes e tentar solucionar todos os problemas comuns em qualquer lugar. Essa disciplina nos fez pensar e refletir à respeito da educação no país.

REFERÊNCIAS

EASTWOOD, J. Oxford Practice Grammar. Oxford University Press. New York. 2002

KOCH, Ingedore Villaça. Ler e compreender os sentidos do texto/ Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Ehas – São Paulo: Contexto, 2006.

LYONS, John. **Linguagem e Linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LCT, 1987.

LOPES, Moita. **Da Aplicação da Linguística à Linguística Aplicada Indisciplinar**, 1996.

MURPHY, R. **Essential Grammar in Use**. Cambridge University Press. New York, 1997.